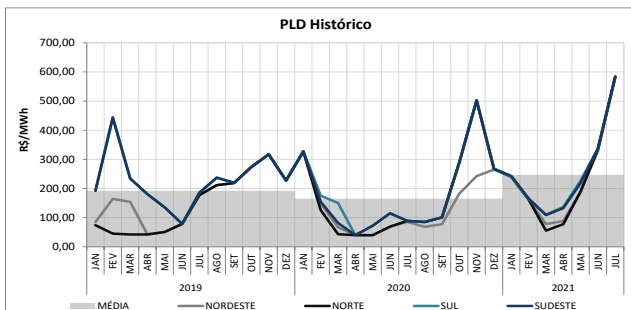
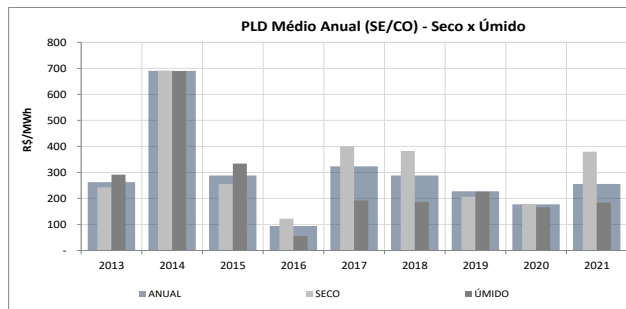
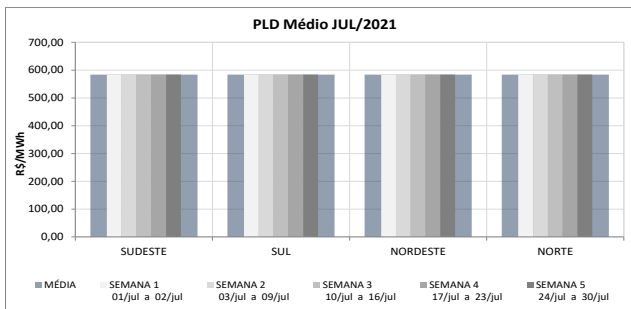


Preço de Liquidação das Diferenças



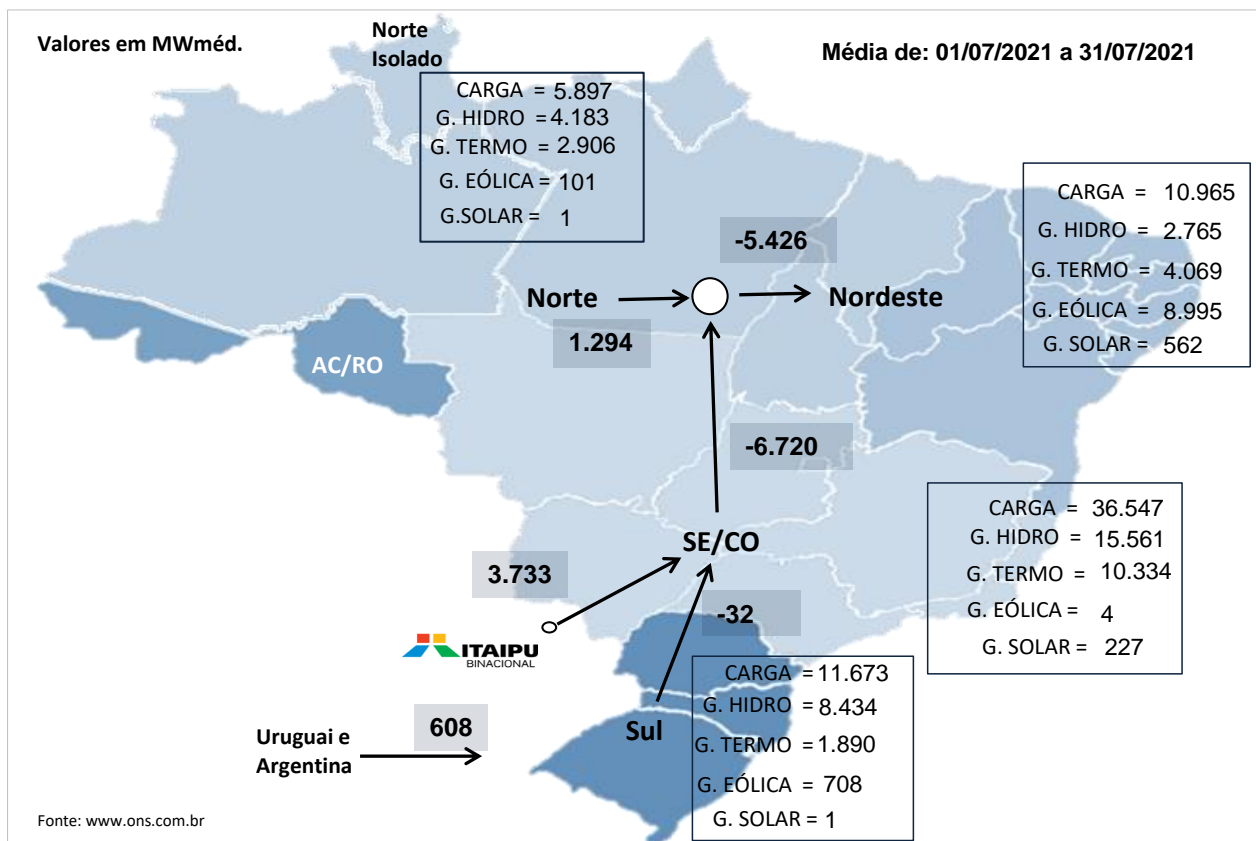
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em relação ao mês anterior, o PLD de julho apresentou um aumento de aproximadamente 75% em todos os submercados. O PLD fechou no valor teto de R\$ 583,88/MWh em todos os submercados.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

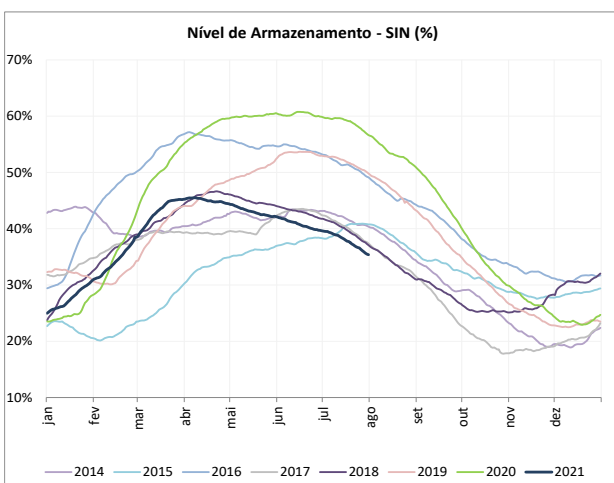
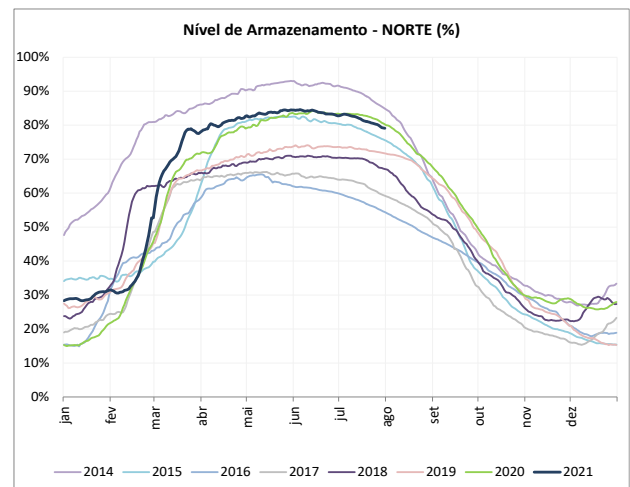
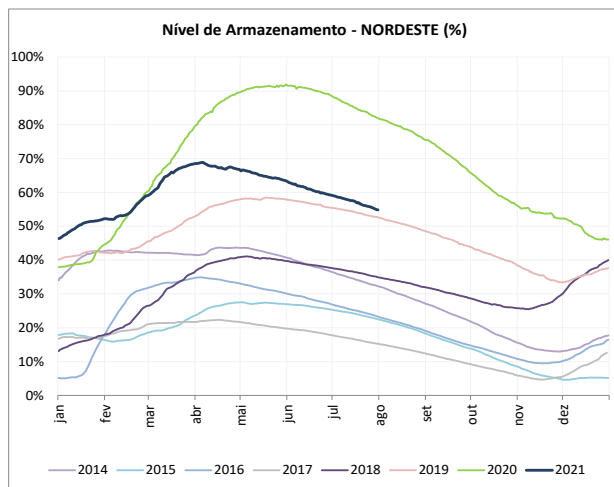
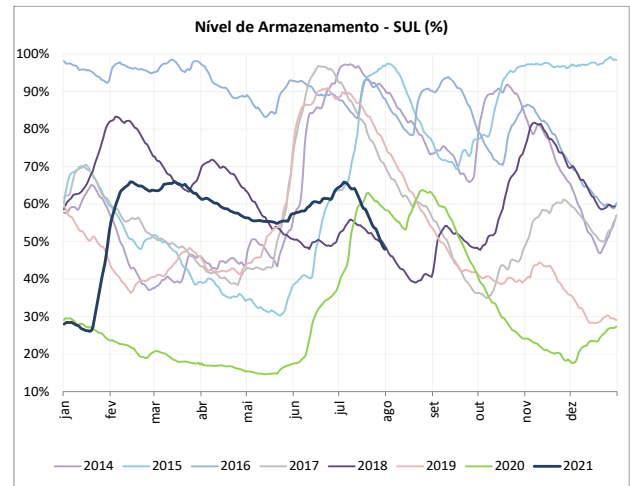
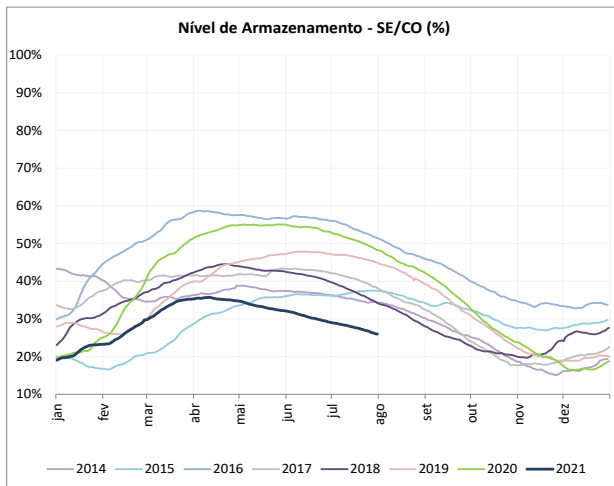
Última atualização: 31/07/2021

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

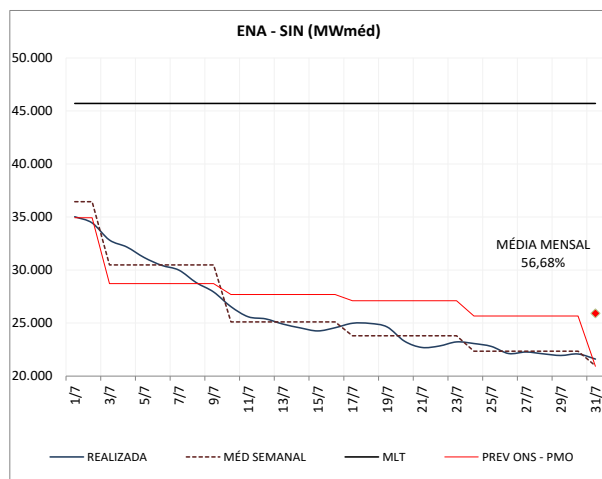
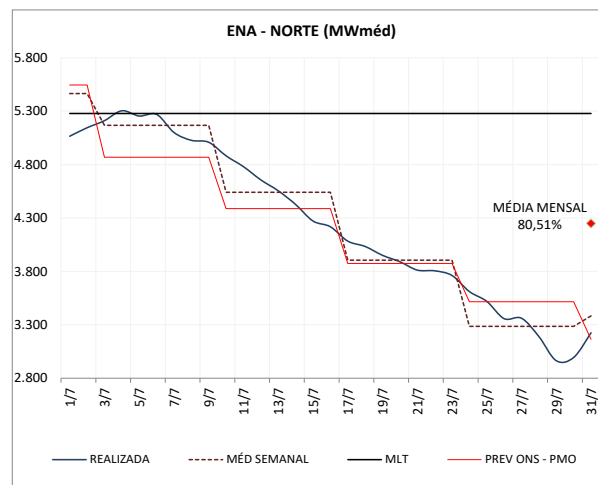
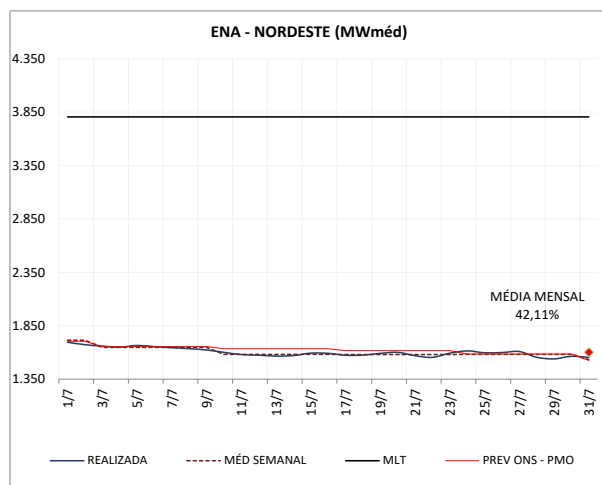
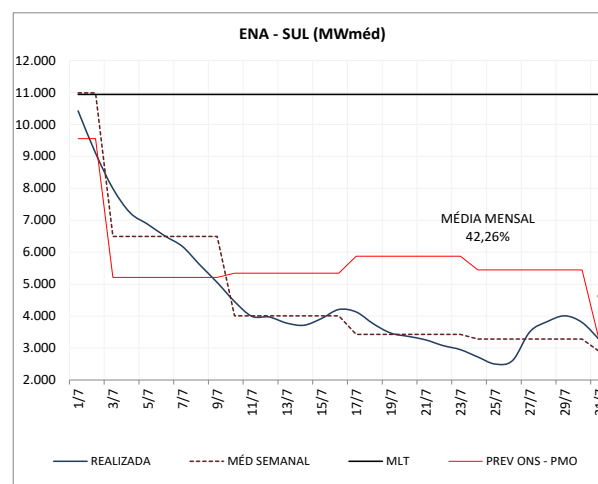
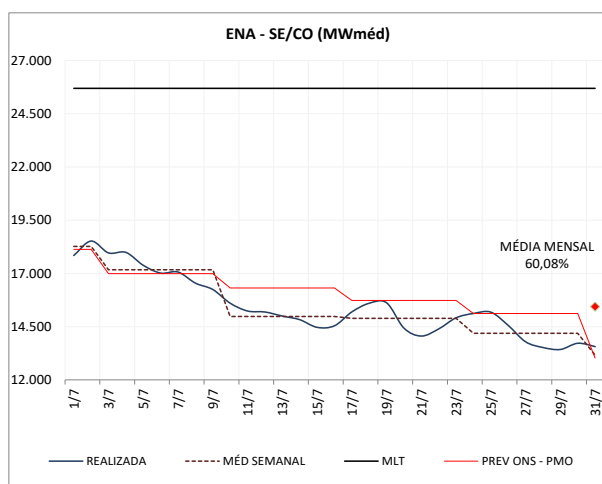


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	25,97%	47,95%	54,83%	79,09%	35,38%
VERIFICADO EM 2020	48,25%	58,53%	81,91%	80,26%	56,64%
DIFERENÇA (2021-20)	-22,29p.p.	-10,57p.p.	-27,08p.p.	-1,17p.p.	-21,26p.p.

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O fim do período úmido de 2021 terminou com o SE/CO em níveis críticos, devido a isso, estão sendo tomadas medidas emergenciais pelas autoridades para tentar minimizar os efeitos do período seco. Em relação ao mês anterior todos os submercados apresentaram reduções, onde no SE/CO a variação foi de 3,12p.p., no Sul de 16,36p.p., Nordeste de 4,34p.p. e no Norte a variação nos níveis do reservatório foi de 3,66p.p.

Última atualização: 31/07/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs



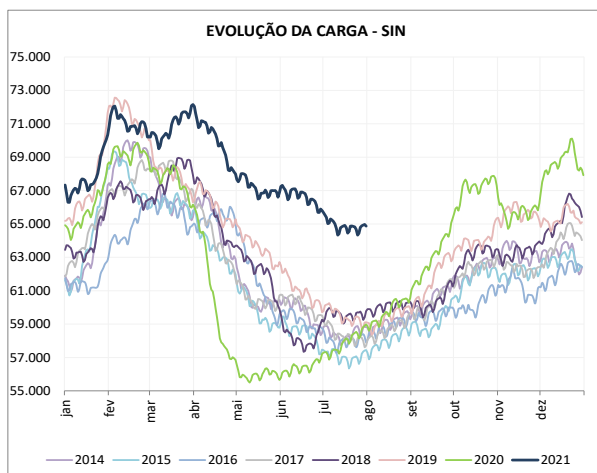
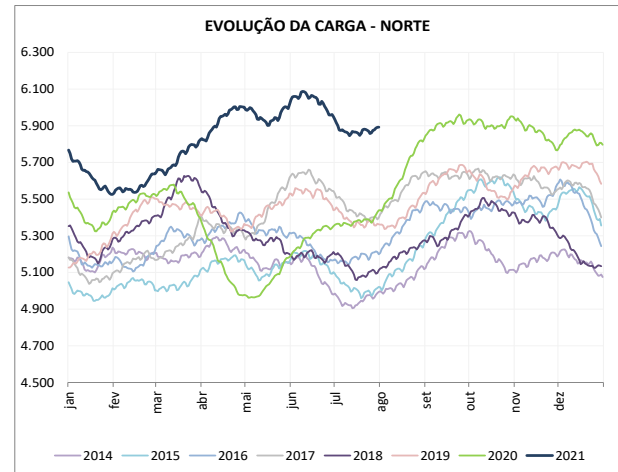
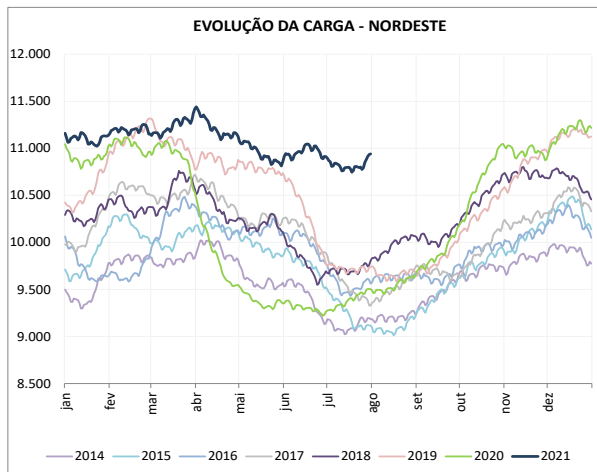
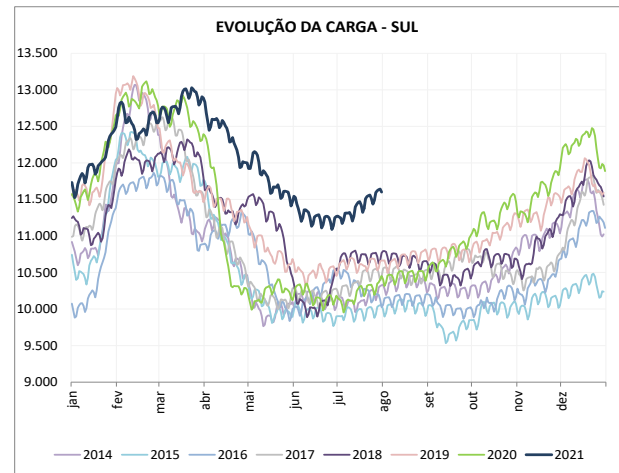
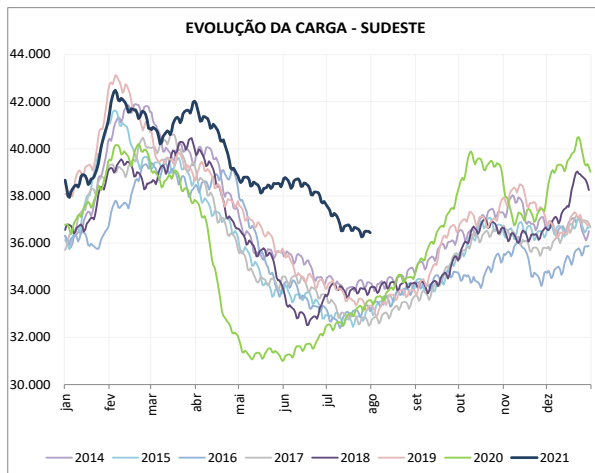
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	15.437	4.622	1.602	4.250	25.911
MLT (MWm)	25.693	10.938	3.805	5.278	45.715
MÉDIA MÊS (%)	60,08%	42,26%	42,11%	80,51%	56,68%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Todos os submercados ficaram abaixo da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou o pior valor dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou seu pior valor, o Sul obteve a 15ª pior, o Nordeste a 4ª pior e o Norte ficou com a 19ª pior ENA do histórico.

Última atualização: 31/07/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



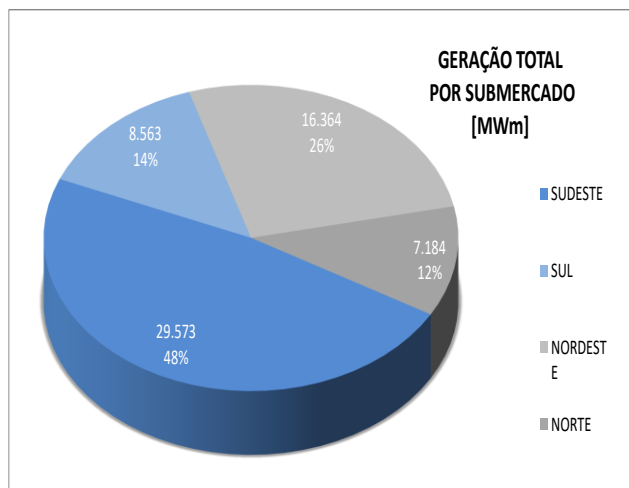
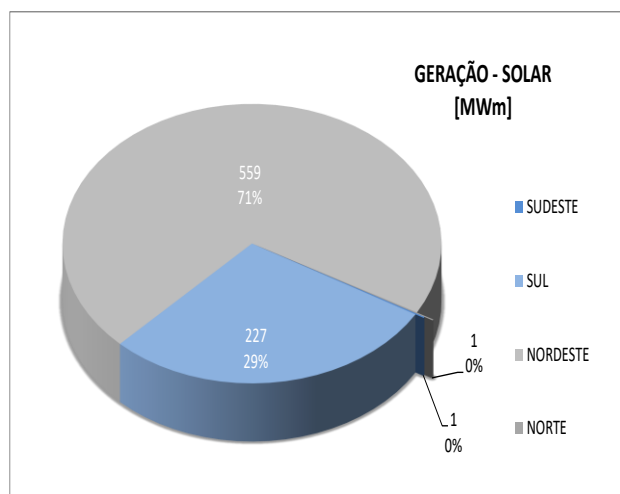
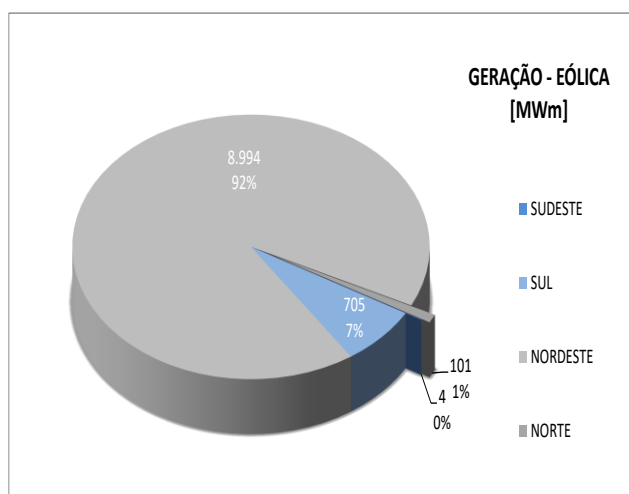
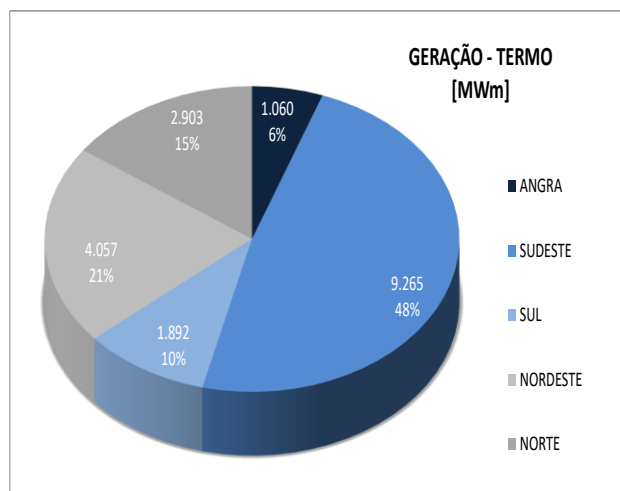
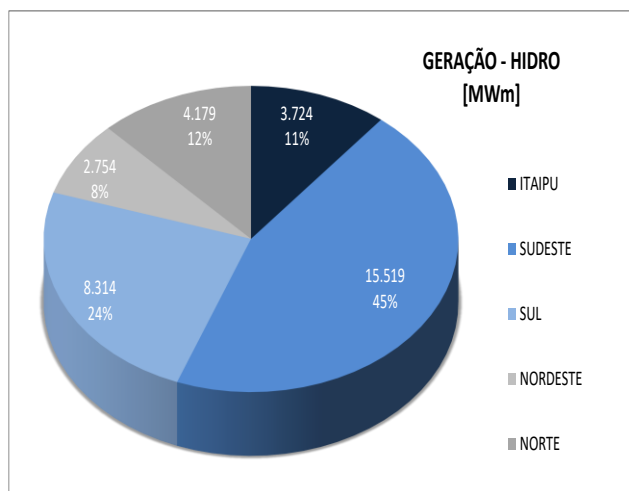
EVOLUÇÃO DA CARGA [MW méd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA JUL/2021	36.437	11.610	10.940	5.887	64.874
VERIFICADA JUN/2021	37.677	11.269	10.912	5.949	65.806
VERIFICADA JUL/2020	36.951	10.431	10.129	5.621	63.133
DESVIO JUL/2021 - JUN/2021	-3,29%	3,03%	0,26%	-1,03%	-1,42%
DESVIO JUL/2021-JUL/2020	-1,39%	11,30%	8,00%	4,73%	2,76%

Comentários: Em relação ao mês anterior os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram variação no consumo de -3,29%, 2,94%, 0,26% e -1,04% respectivamente. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN apresentou acréscimo de 2,73%.

Nota: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções.

Última atualização: 31/07/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	19.243	8.314	2.754	4.179	34.489	53,7%
TERMO	10.325	1.892	4.057	2.903	19.178	29,8%
EÓLICA	4	705	8.994	101	9.804	15,3%
SOLAR	1	227	559	1	788	1,2%
TOTAL	29.573	11.137	16.364	7.184	64.258	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior, a geração hídrica de julho apresentou redução de 10,8%, já as gerações térmica e eólica apresentaram aumento. A geração térmica apresentou aumento de 8,3% e a eólica o aumento foi de 19%. O SIN registrou queda de 1,7% na geração de julho em relação a junho.

Última atualização: 31/07/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Abradee e Anace assinam manifesto contra PL da reforma tributária: Pedido de 22 entidades é pela rejeição total do projeto que levaria a um aumento da carga tributária e que vai na contramão do que se tem praticado em outras regiões do mundo. O projeto de lei que trata reforma tributária levou 22 instituições de diferentes segmentos, entre elas duas do setor elétrico, a Abradee e Anace, a assinarem um manifesto que pede a rejeição do PL 2.337/2021. São diversos os argumentos apontados, entre eles a elevação da complexidade no sistema tributário brasileiro. Entre as possíveis consequências, as entidades avaliam que deverá ocorrer aumento da carga tributária de relevantes setores da economia, com virtuais impactos sobre preços em circunstâncias em que se vislumbra perspectiva de retorno da inflação e indução à retenção dos dividendos, retardando o pagamento de tributos, gerando imprevisibilidade arrecadatória, contingenciando o consumo dos acionistas e desincentivando investimentos em outras empresas, ainda que seja a escolha mais racional, no que resulta uma indevida interferência no comportamento dos agentes econômicos. E finalmente, o país pode ter que enfrentar a elevação das disputas judiciais em virtude do estímulo à distribuição disfarçada de lucros e outras formas do que chamou de "presunções indevidas de planejamento tributário abusivo, entre outras. *Fonte: Canal Energia*

MME disponibiliza Sistema de Declaração Digital para Leilão A-5: O Ministério de Minas e Energia (MME) disponibilizou nesta segunda-feira, 26 de julho, o Sistema de Declaração Digital (DDIG) para o Leilão de Energia Nova A-5, de 2021. O sistema contém o modelo de "Declaração De Necessidades De Compra De Energia Elétrica" e o documento "Termo De Compromisso De Compra De Energia Elétrica" do agente de distribuição. As Declarações serão aceitas somente por meio eletrônico no DDIG e serão consideradas irrevogáveis e irretroatáveis servindo para posterior celebração dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs). As declarações deverão ser enviadas por meio do Sistema DDIG, disponível no site do MME, até o dia 30 de julho de 2021. Agentes de distribuição deverão apresentar suas declarações e documentação até 30 de julho de 2021. *Fonte: Canal Energia*

STF: partidos de oposição entram com ADI contra lei que permite privatização da Eletrobras: A alegação é que se trata de uma matéria que foge ao escopo da Medida Provisória pelo Poder Executivo. A MP modificaria a matriz energética brasileira, criando reservas de mercado adotadas sem o devido planejamento técnico. Os partidos argumentam também que a lei, ao prever o início imediato das obras do Linhão de Tucuruí, uma vez concluído e apresentado o Plano Básico Ambiental-Componente Indígena, dispensa a emissão de parecer pela Funai e pelo Ibama acerca da construção da linha de transmissão que passa pelo território indígena Waimiri-Atroari. Para os partidos, essa regra ofende a proteção constitucional ao meio ambiente e às terras indígenas, além de representar interferência indevida do Legislativo na competência administrativa do Ibama para a concessão do licenciamento, violando a separação dos poderes. *Fonte: Canal Energia*

ONS revisa nota sobre condições de atendimento no período seco: O Operador Nacional do Sistema Elétrico revisou nota técnica de avaliação das condições de atendimento eletroenergético do Sistema Interligado Nacional de julho a novembro de 2021. A nota adotou dois cenários e neles não há risco de desabastecimento elétrico, já considerando o crescimento do PIB de 4,5% ao ano. Na primeira simulação, o acionamento de térmicas é mais conservador, não considerando todas as unidades indisponíveis. Nesta hipótese, há flexibilização dos limites de transmissão, novos pedidos de flexibilização para as bacias de algumas UHEs e a maximização do despacho térmico fora da ordem de mérito. No segundo cenário, há mais participação de térmicas, considerando também a importação de energia e o despacho térmico fora da ordem de mérito. Também não haveria alterações nas flexibilizações já em vigor e não estão contempladas mudanças nos limites de transmissão definidos conforme procedimentos de rede. Ao final da nota, o ONS recomenda flexibilização na UHE Ilha solteira abaixo da cota 325 metros, o que impactaria na UHE Três Irmãos. Outra recomendação foi fazer em conjunto com a ANA, estratégias de utilização dos reservatórios das UHEs das bacias do Rio Grande e do São Francisco, para garantir a segurança do atendimento do país. *Fonte: Canal Energia*

ONS avalia que Brasil não precisará de racionamento: Ciochi, diretor geral do ONS, afirma no CanalEnergia Entrevista que mesmo com a elevação da projeção de carga na revisão quadrimestral país tem os recursos necessários. O cenário atual não indica a necessidade de racionamento no país, apesar da preocupação decorrente da escassez hídrica no país. Essa é a avaliação do diretor geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, Luiz Carlos Ciochi. Segundo ele, o atendimento está assegurado no país, mesmo com a elevação da projeção de consumo apontada na revisão quadrimestral da carga, revelada na noite terça-feira, 27, que indica aumento de 4,6% ante 2020, 1,4 ponto porcentual acima da última versão do documento, datada de março. Na avaliação do executivo as preocupações para a operação no ano de 2022 estão concentradas na questão das chuvas que comporão o próximo período úmido. A baixa hidrologia atual, disse ele, não tem um impacto tão grande na operação porque por mais que se tenha vazões acima da média o volume é pequeno então, não faria tanta diferença. Contudo, ele diz que o Brasil estará mais bem preparado no próximo ano do que em 2021. Ciochi citou o fim dos gargalos em transmissão que foram ocasionados pela Abengoa que não entregou obras no Nordeste, com a entrada em operação comercial de um volume de cerca de 10 GW em novas usinas e de diversas fontes. *Fonte: Canal Energia*